



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Sexta-feira, 23 de julho de 1982

Número Especial



Os formandos.

Brasil recebe novos técnicos formados na UFV



A mesa diretora da solenidade, no Ginásio de Esportes.



Mais um detalhe da mesa.

Foram diplomadas hoje, às 20h, no Ginásio de Esportes, em cerimônia presidida pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, novas turmas dos cursos de graduação em Administração, Ciências Econômicas, Engenharia Agrícola, Agrimensura, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Ciências, Economia Doméstica, Educação Física, Letras, Pedagogia, Medicina Veterinária, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Também foram entregues títulos de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas

e Zootecnia (mestrado); Economia Rural, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia (doutorado).

A sessão solene foi aberta pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, que, inicialmente, convidou os presentes para ouvirem o Hino Nacional. Em seguida, foi feita a declaração da presença da maioria dos membros dos Colegiados Superiores da UFV e dado assentimento para a colação de grau. Após a leitura dos expedientes dos Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação, foram feitos o compromisso dos formandos, por Fátima Chieppe, o discurso do orador da turma, por João Batista Gomes, e o discurso do paraninfo, D. Hélder Câmara.

Prosseguindo, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa delegou competência aos diretores para a entrega de diplomas, iniciando-se, então, a colação de grau dos formandos dos cursos de gradua-

ção ligados aos Centros de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas, Biológicas e da Saúde e Humanas, Letras e Artes.

Depois, a formanda Maria Maia de Moraes recebeu cartão de prata, concedido pelo Conselho Regional de Técnicos de Administração — 6.^a Região, Minas Gerais, e os formandos ligados ao Centro de Ciências Agrá-

rias receberam títulos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

A cerimônia foi encerrada com o discurso do Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Os números musicais foram executados pelo Conjunto de Sopros da UFV, sob a regência de Rogério Moreira Campos. (Mais noticiário da formatura nas páginas 2 e 3).



Parte do público da solenidade.

Os novos profissionais a níveis

Na solenidade de colação de grau desta noite, no Ginásio de Esportes da UFV, receberam diplomas de cursos de graduação e títulos de pós-graduação (mestrado e doutorado) os seguintes estudantes:

GRADUAÇÃO

BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO

Celso Perim
Constantino José Gouvêa Filho
Helena Sílvia Trivelatto Messias
José Antonio Martins Santana
José Gabriel Rodrigues
José Moraes de Oliveira
Márcio Fernando Soares MGI
Maria Maia de Moraes
Marize Siqueira Antunes
Paulo Roberto Gomes de Assis

BACHAREIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Athos Bonifácio Gomes
Ernestina Rita da Silva Saratva
Helen Peixoto
José Carlos de Azevedo
José dos Santos Cruz
Luiz Carlos Vicente
Maria Inácia Rodrigues
Sônia Maria Duarte Fávoro
Vanderlei José Louzada

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

Alípio Lopes
Antônio Benedito Dotta
Antônio Teixeira de Matos
Armando Saito
Avimar Pinheiro
Cláudio Londe Rodrigues
Eber Lopes Rosado
João Bosco Filizzola
Laerte Cardim de Queiroz Guimarães
Marco Antonio Claret de Castro
Mozar Alves da Silva
Prolássio Severio Demuner
Renato Abelar Romero Gomes
Walter Disney Paulino
Welber Nahás Curt

ENGENHEIROS AGRIMENSORES

Carlos Castilho Batalha Franklin
Ely de Paula Freitas
João Batista Gomes
João Luiz Schmitberger
José Alexandre Ferreira Filho
Luiz Marcos Lira
Marcílio Homem Bóia Vida
Mario Dias Gomes
Melchior Augusto de Melo
Nelson Luiz Macêdo Queiroz
Wiliam Rubira de Assis
Washington Luiz Delamuta

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

Adair Sousa de Oliveira
Adelaide de Fátima Santana da Costa
Alex-Alan Furtado de Almeida
Alexandre Castilho
Alexandre Nunes Cardoso
Angela Goulart Gontijo
Anibal Esteves
Antonio Alexandre Bizão
Antonio José de Brito Neto
Antonio Justo Flores Rodriguez
Carlos Magno Chaves Brandão
Carlos Roberto de Oliveira
Célio Viana Ribeiro
Celson Marcato
Claudio Guedes de Sá Earp
Claudio Tarso da Costa
Darcylio Ramos de Moura
Darly Eiras Baptista
Dimitry Tihohod
Elizabeth Santos Camisassa
Farnésio Luiz Guimarães
Fátima Chieppe
Fernando Antônio Moreira Calaes
Isabel Regina Prazeres de Souza
Israel Henrique Tamiozo
Jane Valadares
Joachim Philip Isleib
Joaquim Geraldo Ribeiro do Valle Filho
José Ernesto González Gutiérrez
José Henrique Tostes Barbi
José Orlando de Melo Madalena
José Raulindo Gardingo
José Velloso de Oliveira
Julio Cesar Caldeira Ribetiro
Kleber de Faria
Lauro Kenji Komuro
Leandro de Oliveira Lara
Luciano Esteves Peluzio
Luiz Antonio de Andrade
Luiz Augusto Gordiano de Moraes
Luiz Eduardo Dias
Luiz Paulo Vieira Fernandes
Marco Antonio Sarmiento Mendes
Marlo Duarte
Nestor Gabriel da Silva

Ney Sussumu Sakiyama
Paulo Augusto Brudna Filho
Paulo Parizzi
Paulo Reinaldo Nunes
Paulo Rodrigues de Moura
Paulo Tarcisio Cassa Louzada
Peter Gustav Robert Herzog Silva
Reinhard Knoch
Ricardo César de Almeida Rocha
Ricardo Frerking Ortiz
Roberto Feitz Iasbik
Roberto Luiz Rossi
Rogério Antônio Rocha
Roland Brooks Cooke
Rômulo Melo Gontijo
Rubim Almeida Gonczarowska
Rui Polan Górniak
Sergio Guilherme de Azevedo
Sérgio Monteiro de Souza Lima
Sérgio Paulo Coelho
Sérvulo Figueiredo Godoy
Sinval Ferreira da Silva
Xisto Pereira Guimarães
Wagner de Paula Pimenta
Waldemar Rioldi Hukuda
Wilson Arnaldo Pinheiro

ENGENHEIROS CIVIS

Antonio Carlos Maroun
Antonio Rafael da Silva
Jessé Joel de Lima
José Antonio Fontes Santiago
Luiz Carlos Medeiros Simões
Martins Edgardo Romero Caballero
Nelson Luiz Parma
Warlen Tanius Nemer

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

Adalberto Crucello
Alcides Batista Leite
Celso Gomes do Nascimento
Eliana da Penha Rodrigues dos Santos
Geraldina Magela Costa Ribeiro Nobre
Jamily Maroun
Luiz Carlos Machado Silveira
Maria do Carmo Zatarim
Maria Eugenia Ferreira
Miguel Angel Bernal Corrales
Neudo Lambertucci Filho
Osni Viçtorio Prioli
Roberto Lopes Xavier
Virginia Lucia Bittencourt Moura
Maria Aparecida Portugal

ENGENHEIROS FLORESTAIS

Ademar Luiz Zanotti
Alexandre Marcos Queiroz
Antônio César de Oliveira
Antônio José Barbosa dos Santos
Antônio Luiz Balbi Felício
Carlos Henrique Prado Canaan
Clayton Couto
Elber Menêzes da Costa
Elenice Chêffer de Sant'Ana
Enio Marcus Brandão Fonseca
Ésio de Padua Fonseca
Flávio Jorge Ponzone
Francisco de Assis da Silva Ferreira
Francisco José Januário Machado
Humberto Angelo
Isaias Mota Alves
Jonas Vinha
Lázaro Mendes Ferreira
Marcelo Machado Condé
Marcio Rodrigues Vicente
Marco Túlio Nuñez Garcia
Mario Luiz Kozlowski Pitombetra
Odin Silva Paula Filho
Olemar Sebastião Caizeta
Rafael de Paiva Salomão
Reinaldo Vitarelli Andrade
Renato Carlos Netiva de Souza
Renato Pereira de Souza
Ricardo Lucindo Torres
Rodrigo Otávio Corrêa da Silva
Ronaldo Lúcio Gomide
Ruy Teixeira Lima
Sérgio Roque Electo Maciel
Sílvia Fernandes Alvarenga

LICENCIADOS EM CIÊNCIAS

Cleovan da Silva Pôrto
Eliane Blunck Bragança
James Mancuia Madeira
Miralda Domingos da Silva

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Anália Maria Ferreira
Catarina Maria Sales Pinheiro
Helôisa Soares Filho
Maria Tamiko Nagao
Marília de Luca Xavier

Marisia Helena de Oliveira
Marlene Vitarelli Andrade
Raquel Bedran Benez
Sílvia Helena Melo Bonilha
Sylvia Francisca Weiss Schiffer
Vânia Maria Ribeiro da Silva
Vilma Deise de Moraes

LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Eci de Melo
Eliane Valente Gomes da Silva
Paulo Barcelos Rodrigues
Sandra Duarte Fávoro
Sérgio Pinto Rodrigues

LICENCIADAS EM LETRAS

Clara Helena Baiao
Myrian Regina da Silva Martins
Marlourdes Vieira de Alcântara

LICENCIADAS EM PEDAGOGIA

Marcia Maria Coutinho
Maria de Lourdes Dias Pinto
Maria Imaculada Barbosa de Paiva
Maria Ligia Leal
Maria Luitza Maia

MÉDICOS VETERINÁRIOS

Antonio Roman Bertolin Filho
Dorval Santino Maziero
Gessé Antonio de Souza
Renato Lisboa

NUTRICIONISTAS

Ana Lúcia Lopes Moreira
Leonilda Maria Nogueira Bastos
Maria de Lourdes Paiva del Ghidice
Maria Luiza da Cruz
Sandra Maria do Amaral

TECNOLOGOS EM COOPERATIVISMO

Antonio Faustino Dalmaso
Antenor Antiquera Machado
Carlos Antônio Leles
Carlos Alberto Barbosa
Helôisa Queiroga Ferreira
Leila Maria de Castro Teixeira
Maria Aparecida Monteiro Muffato
Maria Cristina Machado
Oswaldo Santana Alves
Sônia Ferreira dos Santos

TECNOLOGOS EM LATICÍNIOS

Antônio Celso Neiva Rodrigues
Cristina Moori de Andrade
Eduardo Nogueira Dias
Gilmair Soares de Freitas
Maria Terezinha Tuler
Valesca Frossard Chaubah
Waldemar Miquelanti
Wanderlei Pereira Costa

ZOOTECNISTAS

Adailton Gabriel Bastos
Alfredo José Ferreira
Antonio Rômulo Fava
Bevaldo Martins Pacheco
Ennison José Soares
José Eduardo de Abreu Vieira
José Geraldo Figueiredo Saigado
Nilson de Assis Marques
Roberto Cotta Pacheco
Ronaldo Silva Araujo

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Geraldo Luiz Pinto
Jacomina Cornelia Dees
Maria Julia da Silva Cruz
Maria Nazareth de Oliveira Martinho
Paulo Henrique Alves da Silva
Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo

MESTRADO EM CIÊNCIA FLORESTAL

Facundo Salomon Recalde Ramos
José Carlos de Campos



Laci Mota Alves
Sebastião Carlos da Silva Rosado

MESTRADO EM ECONOMIA RURAL

Helton Hugo Luz Teixeira
João Cesar de Resende
João Vicente Feijão Neto
José Régis Azevedo Varão
Roberto Serpa Dias

MESTRADO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

Carlos Magno Fernandes
Guido de Souza Damasceno
Hugo Reinel Garcia Bernal
José Helvecio Martins
Luciano Baiao Vieira

MESTRADO EM EXTENSÃO RURAL

Arnaldo José Pereira
Eliana Márcia de Miranda Maia
João Lúcio Garcia de Menezes
José Francisco de Rezende
José Getulio Ferreira
José Hamilton Ramalho

MESTRADO EM FISILOGIA VEGETAL

José Pires de Lemos Filho
José Sebastião Machado Silveira
Manoel Carlos Gonçalves

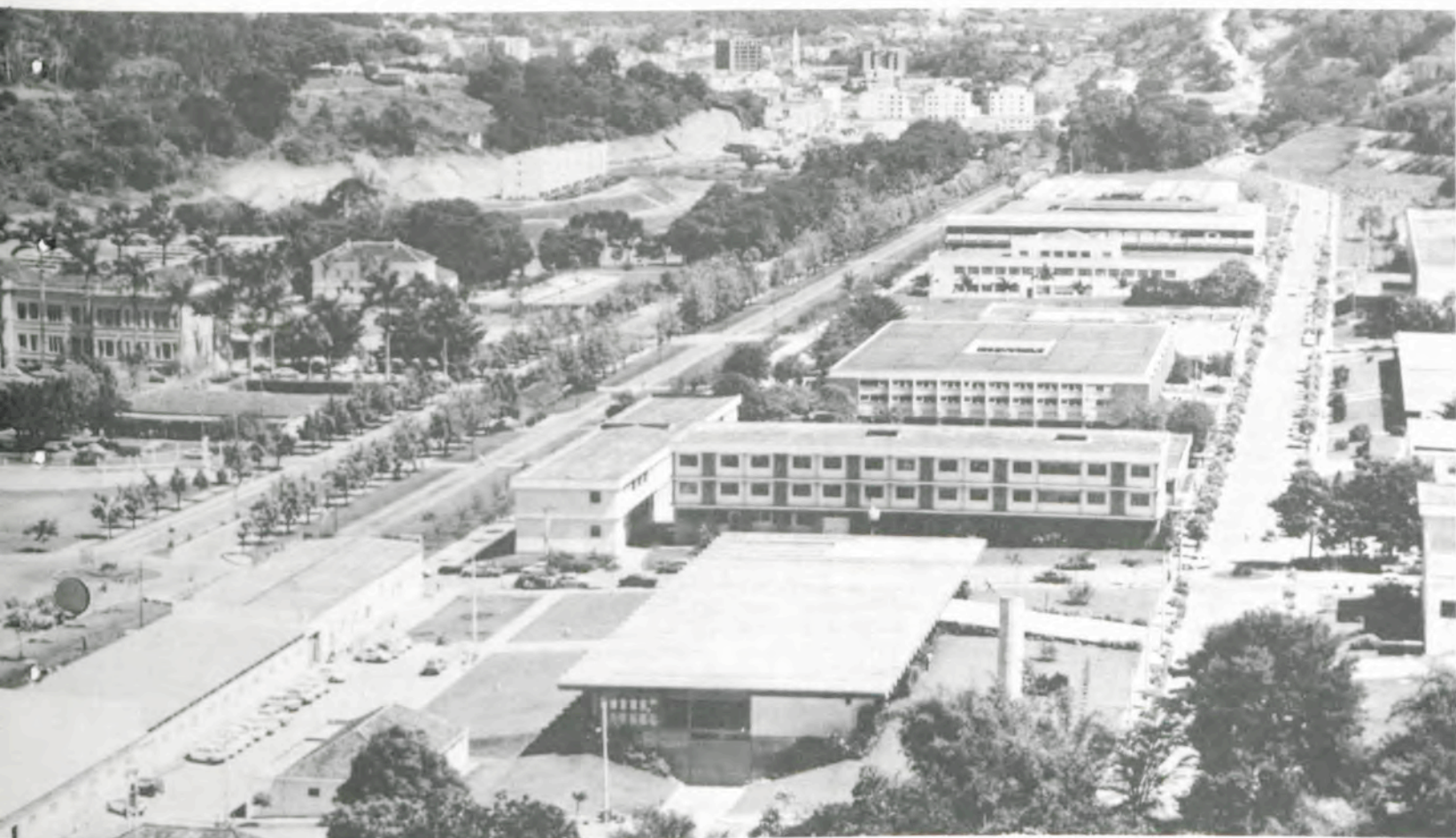
MESTRADO EM FITOPATOLOGIA

Angela Maria de Souza Carvalho
Chigeru Fukuda
Dirceu Plácido Santos
José Clerio Rezende Peretra
José Tadeu Athayde
Maria Imaculada Pontes Moreira
Nilton Tadeu Vilela Junqueira

MESTRADO EM FITOTECNIA

Adelise de Almeida Lima
Antônio César Pereira Calil
Claudio Purissimo
Corival Cândido da Silva
Izaura Telles de Menezes
José Guilherme de Freitas
José Maria Amaral Ramos
Juares José Vanni Müller
Luiz Antonio Antunes de Oliveira
Luiz Gonzaga Neto
Roberto Vianney Ferreira Fontes

de graduação e pós-graduação



Vista parcial do «Campus» universitário.

MESTRADO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

José Luis Susumu Sasaki
José Mario da Silveira Mezenzio
Nelson da Silva Fonseca Júnior
Sônia Maria Alves Pinto Prioli
Teresa Raquel Carneiro Braga Saraiva
Wania Maria Gonçalves Fukuda

MESTRADO EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Maria Cristina Dantas Vanetti
Maria do Socorro Lima Coelho

MESTRADO EM SOCIOLOGIA RURAL

Ruth Carneiro

MESTRADO EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Fabiano Ribeiro do Vale
Jacqueline Villani Longo
Wilson Alberto Tucunango Sarabia

MESTRADO EM ZOOTECNIA

Antonio de Bastos Garcia
Francisco Ciro Bandeira Nogueira
Geraldo Antônio Resende Macêdo
Jovã Olivetra Moreira
Nívia Aparecida Nicolao
Raul Paranhos
Roberto de Almeida Torres
Rui da Silva Verneque

DOUTORADO EM ECONOMIA RURAL

Helio Estrêla Barroco
Jorge Gomes Lobato
Victor Afonso Hoeflich

DOUTORADO EM FITOTECNIA

Antonio Fernando de Castro Bahia Filho

DOUTORADO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

Altevir de Matos Lopes

DOUTORADO EM ZOOTECNIA

José de Alencar Azevedo Resende
José Roberto Veloso Nunes
Paulo Carlos da Silva

Festividades de formatura continuam amanhã

As solenidades de formatura da UFV continuam amanhã, a partir das 8h, com Missa de Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia, e Culto em Ação de Graças às 10h, na Igreja Presbiteriana. Às 14h, haverá Aula da Saudade, ministrada pelo professor Aquira Mizubuti; às 16h, plantio da Árvore da Turma; e às 23h, baile de gala, no Ginásio de Esportes. Domingo, às 12h, será realizado o churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras.

Os homenageados

O paraninfo dos formandos deste ano é D. Hélder Câmara, e patrono, o professor Arlindo de Paula Gonçalves, do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias. As homenagens administrativas são para Adolfo Egídio Reis e o preito de amizade para Antônio Virgílio da Fonseca, Antônio Saturnino Bhering e Delveaux Pataro Machado. O preito de gratidão é destinado a Antônio Secundino de São José e a homenagem especial aos pais. As homenagens póstumas são para os professores Paulo Mário del Giudice, Sebastião Lopes de Carvalho e Maria Auxiliadora Borges Garcia da Costa e para os acadêmicos Antônio Shimonyra, Edson Henrique Massi e Neide

Maria Neves. O orador da turma é o acadêmico João Batista Gomes.

Os homenageados, por curso, são: Administração: Alberto Mayer de Miranda (especial) e os professores José Edson Lara e Marcos Tanure Sanábio; Ciências Econômicas: professor Juraci Aureliano Teixeira (especial) e o professor José Maria Alves da Silva; Engenharia Agrícola: Antônio Batista Ferreira (especial) e os professores Hélio Alves Vieira e Salassier Bernardo; Agrimensura: professor Amauri Machado Póssas Araújo (especial) e professores Deoclécio Nazareno do Carmo e Paulo Tadeu Leite Arantes; Agronomia: motoristas da UFV (especial) e os professores Francisco Carlos Carvalho da Silva, Gerival Vieira, José Domingos Galvão, José Ferreira de Paula, José Francisco da Silva, José Maria Vieira, Nelson Marciano e Paulo Roberto Mosquim; Engenharia Civil: Júlio Carlos dos Santos (especial) e os professores Benedito de Souza Bueno e Dario Cardoso Lima; Engenharia de Alimentos: José Silvério de Carvalho (especial) e o professor Emílio Gomide Loures; Engenharia Florestal: Domingos Vieira da Silva (especial) e os professores Francisco de Paula Neto, Osvaldo Ferreira Valente, Renato Mauro Brandi e Roberto

da Silva Ramalho; Ciências: professora Marli Lourdes de Oliveira (especial) e os professores Antônio Augusto Neves, Lúcio Antônio de Oliveira Campos e Marli Lourdes de Oliveira; Economia Doméstica: professora Maria Francisca Tereza Fialho de Sousa (especial) e as professoras Esmeralda Tomaz Afonso e Neza Maria da Silva; Educação Física: professor José de Fátima Juvêncio (especial) e os professores George Lodder Lisboa e Maria Eugênia Penha Morato; Letras: professor Sérgio Luiz Prado Bellei (especial) e a professora Maria Emilce Fialho de Carvalho; Medicina Veterinária: Luiz Márcio Cardoso (especial) e os professores Ricardo Junqueira del Carlo e Romeu Sampaio; Nutrição: Rosângela Cândida Faria (especial) e os professores Maria das Dores de Carvalho Ferreira e Roberto Gonçalves Junqueira; Tecnólogo em Cooperativismo: professor Juraci Aureliano Teixeira (especial) e professor Luiz Maria de Moura; Tecnólogo em Laticínios: Francisco Edimar Martins de Souza (especial) e as professoras Maria Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira e Maria Cristina de Alvarenga Viana Mosquim; e Zootecnia: professor Elcio Vaz de Melo (especial) e os professores Domício do Nascimento Júnior e Rasmão Garcia.

UFV: pioneira no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece hoje os seguintes cursos de graduação: Administração, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Biologia, Física, Matemática e Química), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no Município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.



O edifício Arthur da Silva Bernardes, marco inicial da Universidade Federal de Viçosa.

Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 6.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1.º e 2.º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 700 alunos, desde o pré-primário até a 8.ª série.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa do 2.º grau na UFV, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de Técnicos Agropecuários, de nível médio, em cursos de três anos.

Pesquisa

A Pesquisa, na Universidade Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte, com a implantação da FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes), cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e

tecnológico, bem como a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a níveis nacional e internacional, como por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades "Catimor" e "Sarchimor", resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte, que permite o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves.

O programa energético teve sua ênfase na Instituição, com destaque para o aproveitamento dos recursos energéticos não convencionais. Nas pesquisas com o biogás, o biodigestor da UFV, construído em 1953, foi reativado, visando à produção de gás metano.

Para o aproveitamento da energia solar são utilizados concentradores parabólicos compostos e coletores solares, para fins diversos. Os testes iniciais de aplicação do ga-

sogênio em tratores, motores estacionários e fornos deram resultados satisfatórios.

A produção de álcool 10.000 litros/dia — por meio de uma usina de entrada múltipla, tem a finalidade de estudar vários pontos em dúvida na fabricação de álcool, a partir de várias fontes. Incluem-se, no programa, a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional dos cerrados a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada ao solo de larga extensão territorial brasileira: a UFV-3. Para as outras regiões, desenvolveu linhagem de alta produtividade: "Mineira", "Viçosa", "UFV-1" e "UFV-2". A "UFV-4" foi lançada em março de 1981, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no Município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a "UFV-Araguaia", em abril, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento, até 1985, das variedades "UFV-5", "UFV-6", "UFV-7" e "UFV-8".

Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promove o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Todos os anos a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios, etc. abertos ao público local, da região e de outros Estados.

Camilo Penna vem abrir V Simpósio Nacional de Fermentação

O Ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, abre, segunda-feira, às 20h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em solenidade presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, o V Simpósio Nacional de Fermentação, reunindo representantes de universidades,

institutos, centros tecnológicos e demais organizações públicas e particulares ligadas ao setor. O encerramento, dia 29, às 11h, terá a presença do Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, que também é presidente da Comissão Nacional de Energia.

O Simpósio é promo-

vido pela UFV e pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM), com o tema central «Bioenergia: microbiologia e tecnologia de etanol e biogás», que será analisado e discutido em conferências, mesas-redondas, grupos de estudos e debates. Serão abordados processos fermentativos para a produção de álcool

e biogás, cinética desses processos e biologia de microrganismo dessas fermentações.

Paralelamente, serão montadas exposições de fotografias e de produtos de empresas do ramo, estando ainda programados exibições de filmes e grupos de estudo, no Centro de Vivência.